

Vilamoura, 11/Jan/91,

Ao Amigo neste,
Arthur Gonçalves Seixas
R. da Rosa, 152 - 3000
1200 Lisboa

Meu caríssimo Amigo

Regressei a semana passada a minha casa do Algarve (que você aliás não conhece...) depois de longos meses em que arrastei a minha doença pelas hospitalins da Europa na missão de me livrar das coisas malignas!

Terei conseguido?... Não sei

Lá que perdi 20 kgs de peso, e não sei quanto de capacidade de realização, alegria forças, alegria e boa disposição isso, ... não tenho dúvida que é unicamente e, especialmente aquela que mais de perto me tem aturado, e amparando.

Consciente desta redução de forças vou simplificando a minha vida e reduzindo as "obrigações" que ainda mantenho, nomeadamente uma serie de presidências de A. S. Orais (lugares de honra próprio de velhos....) a Administrações dum jovem mas excelente Banco o B.P.I e ainda a propria Presidência da Fundação Cupertino de Miranda que muito me preocupava ser "seus-paralysada".

O novo Presidente (por acosta minha e aceitação dele ...) será o Dr. João Oliveira actual presidente do B.P.A. - Banco Português do Atlântico - que alias ao facto de continuar sendo o maior Banco Português, Ser também aquele que por ter fundador comum, Presidentes comuns etc etc no passado, Gravou e Justificou a escolha do nome para o presente e o futuro.

Situada a minha actual posição para a responder-lhe talvez mais comprehensivelmente, às suas contas, de 12 de Maio e 29 Setembro de 1990 e agora à de 26 Maio 91,



carta de 22/MAIO

fiquei entusiasmado com o muito de acordo
que tive contigo sobre o "possível" museu da Fundação em
V.N. de Famalicão. A esse MUSEU faltam a) qualidade,
b) dimensão c) assistência especializada.

A mim faltam-me na altura necessária: saudade,
colaboradores, e, dinheiro suficiente. (De facto a Fundação
cujo património transferido era constituído por 6% em
acções do capital do B.P.A em 1974, com a nacionalização
não ficou exasiada!.. Se assim não fosse e, se a % de
6% se tivesse mantido isso haveria 12 milhares
de euros!..) Imagine o desfazimento!... praticamente
irrecuperável!...

Penso que a "dimensão" se revelará brevemente
pequena. Penso que é possível recuperar um bom espaço
exterior (tectado do auditório) e ainda procurar uma uma
sala para figurar como Galeria visão ligada à Fundação
museu que figura exterior a esta. Estão em negociação
seus salas próximas (!)

Considero por outro lado que o apoio de
gentes Portedorm como os seus amigos Luís Teixeira da
Mota e Bernardo Pinto de Almeida ou outros equivalentes
é absolutamente necessário para actualização convenientemente
o museu

Não seria evidente por minha intercessão que tal
OBRA — que chamaríei criação de museu ou financiamento—
seja levada a efeitos. Isto caberá à nova Administração
mas, não farei qualquer duvida em apontar a este
um caminho como aquele que acima se encontra,
lembmando sempre a montagem dum preçado que
represente se possível — o interior da casa dum artista, —
com sua a sua de S. Brás de Alportel!



carta de 29/set
1990

A este sua carta sequencia lógica da de
12 de Maio do mesmo ano, creio que respondi já;
embora sem detalhes como aqueles que corresponderia
ao printo CORNET

Finalmente

carta de 26/março
991

Vejo por ela que, com a ajuda
da ISABEL, se apresentou das Razões para
que me seu tolhido.

Parece que se incluiu ^{agora} uma leitura
recuperada, e, se autoriza as ligações de amizade que
ao longo dos anos cimentei com os outros Administradores
da Fundação o que me abre caminhos a prováveis
conversações futuras!

Se assim for lá voltarei em a procura
-lo, tanto para voltar a quem o prazer do seu convi-
vio como para me utilizar de seus dados corretos.

Até lá tanto em quanto a Maria Augusto
lhe enviamos afectuosas saudades com meu
abraço de



UNIV.	S. CIDADE DE EVORA
Arquivo	FCS

101.227

LUSOTUR, S. A.
ADMINISTRAÇÃO

"TO OUR FOREIGN VISITORS"

LUSOTUR, S.A. has just acquired part of the collection gathered by Mr. CRUZEIRO SEIXAS, a painter and poet, born 1920. He was a member of the group "Os Surrealistas" and in, 1949, he had his first exhibition in Lisbon.

The painter Cruzeiro Seixas is not very sensitive to the expression "Collection" which he believes is too pretentious. He prefers the expression "Human Document", mirror of times materially difficult, but creative of profound friendship and great interior freedom.

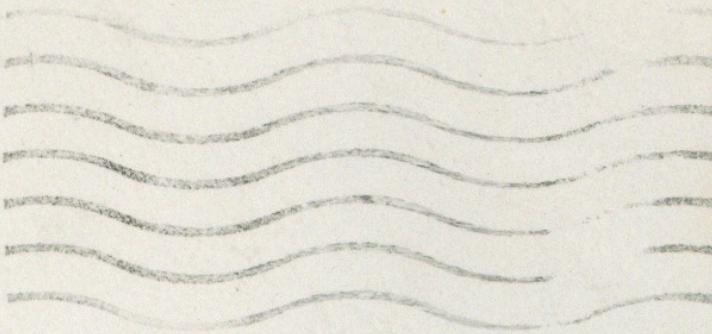
Avoiding the eminent possibility of the dispersion of these works, it is Lusotur's intention to maintain in the future a public exhibition of part of the "Human Document" in the artist's own home, obviously including other works of the painter Cruzeiro Seixas, who is not represented in this exhibition, promoting different activities, so maintaining an area of live culture.

João C. Sobral Meireles
Vice-Chairman of Lusotur, S. A.

ENG. JOÃO C. SOBRAL MEIRELES

Apartado 909 — VILAMOURA

8125 QUARTEIRA



Ao Prior

ARTUR CRUZEIRO SEIXAS

R. da Rosa, 152 / 30 DT

1200 Lisboa

01.227